



OCORRÊNCIA DE BACTÉRIAS AERÓBICAS E LEVEDURAS NO SULCO GENGIVAL DE CÃES COM DOENÇA PERIODONTAL

Isabel Cristina da Silveira Correa Linck, Anne Caroline Silva Lana Lima, Aline Luize de Moraes Souza, Gina Nunes Teixeira, Ana Barbara Freitas Rodrigues

A doença periodontal é uma inflamação das estruturas periodontais sendo classificada em gengivite ou periodontite. Acomete o tecido de suporte do dente sendo a principal causa de perda de dentes em animais domésticos, sua prevalência aumenta com a idade podendo atingir até 80% dos cães acima de cinco anos. A placa bacteriana é considerada o agente etiológico primário da enfermidade e a matriz orgânica inicial responsável por sua deposição é denominada biofilme dentário. Considera-se que bactérias específicas sejam responsáveis pelo início e progressão das doenças periodontais. Inicialmente com predomínio de bactérias gram-positivas, aeróbias e sem motilidade, que é a microbiota endógena, como as espécies *Streptococcus* e *Actinomyces*, com propriedades de aderência por meio de fímbrias, hemaglutininas e polissacarídeos. A progressão da doença vai depender da quebra do equilíbrio entre as defesas do animal e a patogenicidade das bactérias. Todavia, apenas um número reduzido de espécies são capazes de colonizar diversos locais da cavidade bucal e induzir o desenvolvimento de gengivite e periodontite. Nosso estudo visa identificar as espécies de bactérias aeróbicas e leveduras que compõem a microbiota colonizadora do sulco gengival de cães e correlacioná-las com o desenvolvimento dessas patologias. Após avaliação da cavidade oral dos cães e a classificação da doença periodontal, com auxílio de uma ponta de papel absorvente, amostras são coletadas diretamente do sulco gengival, armazenadas em frascos estéreis e transportadas para a Seção de Microbiologia do LSA da UENF para processamento em meios de cultura específicos. Passado o período de incubação realiza-se a identificação preliminar, seguida das características morfocoloniais, morfotintoriais e teste respiratório. Até o presente já foram avaliados 15 cães e as bactérias isoladas foram: *Staphylococcus Pseudointermedius*, *E.Coli*, *Enterobacter sp.*, *Edwardsiella tarda*, *Morganella morgani*, *Candida spp.* Patologias orais são graves e de extrema relevância para a saúde bucal, pois podem interferir na qualidade de vida dos animais. O conhecimento da fisiopatologia da doença periodontal e em especial da microbiota dos sítios periodontais de cães se faz necessário já que a infecção dos componentes do periodonto altera a integridade epitelial, tornando o ambiente favorável à penetração das endotoxinas bacterianas na corrente sanguínea.

Palavras Chaves: Cão; Bactérias; Periodonto.

Instituição de apoio/fomento: CNPQ